



EFEITOS DA EQUOTERAPIA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM ESTUDO DE CASO.

COSTA, Lia da Porciuncula Dias da¹, SILVA, Samantha², Acadêmica do 8º semestre do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

Palavras-chave: esclerose múltipla, praticante, equoterapia.

A Esclerose múltipla é uma afecção neurológica cujas causas ainda são questionadas, causado por uma desmielinização da medula espinhal e do cérebro, na qual interrompe a transmissão normal dos impulsos nervosos, resultando em sinais e sintomas neurológicos. A fisioterapia entra objetivando tratar o sistema neurológico e músculo esquelético, como também desempenho nas atividades e habilidades de vida diária. A equoterapia, método utiliza o cavalo dentro de uma abordagem cinésioterapêutica, visa na esclerose múltipla, melhorar o tônus postural normal e a atividade recíproca como condições prévias para a estabilização ideal do equilíbrio e o desempenho dos movimentos coordenados. **Objetivo:** verificar os efeitos da equoterapia em uma paciente portadora de esclerose múltipla. **Delineamento:** estudo de um caso. **Métodos:** Será realizada avaliação médica, psicológica e fisioterápica, em seguida a aproximação do praticante ao cavalo para então começar a pesquisa. O início da pesquisa será utilizada as posturas de base, evoluindo para as intermediária podendo ou não chegar as de alta complexidade; manualidades de facilitação, alinhamento e flexibilidade. Sempre analisando pela ficha de avaliação de equoterapia e ficha neurofuncional descritiva. **Análise estatística:** Será analisada através da estatística descritiva.

¹Profª M.Sc.Adjunta do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Cruz Alta- UNICRUZ. Coordenadora do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz alta - UNICRUZ. Graduada em Fisioterapia (Unicruz); - **orientadora do estudo.**

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ - **autora do estudo.**